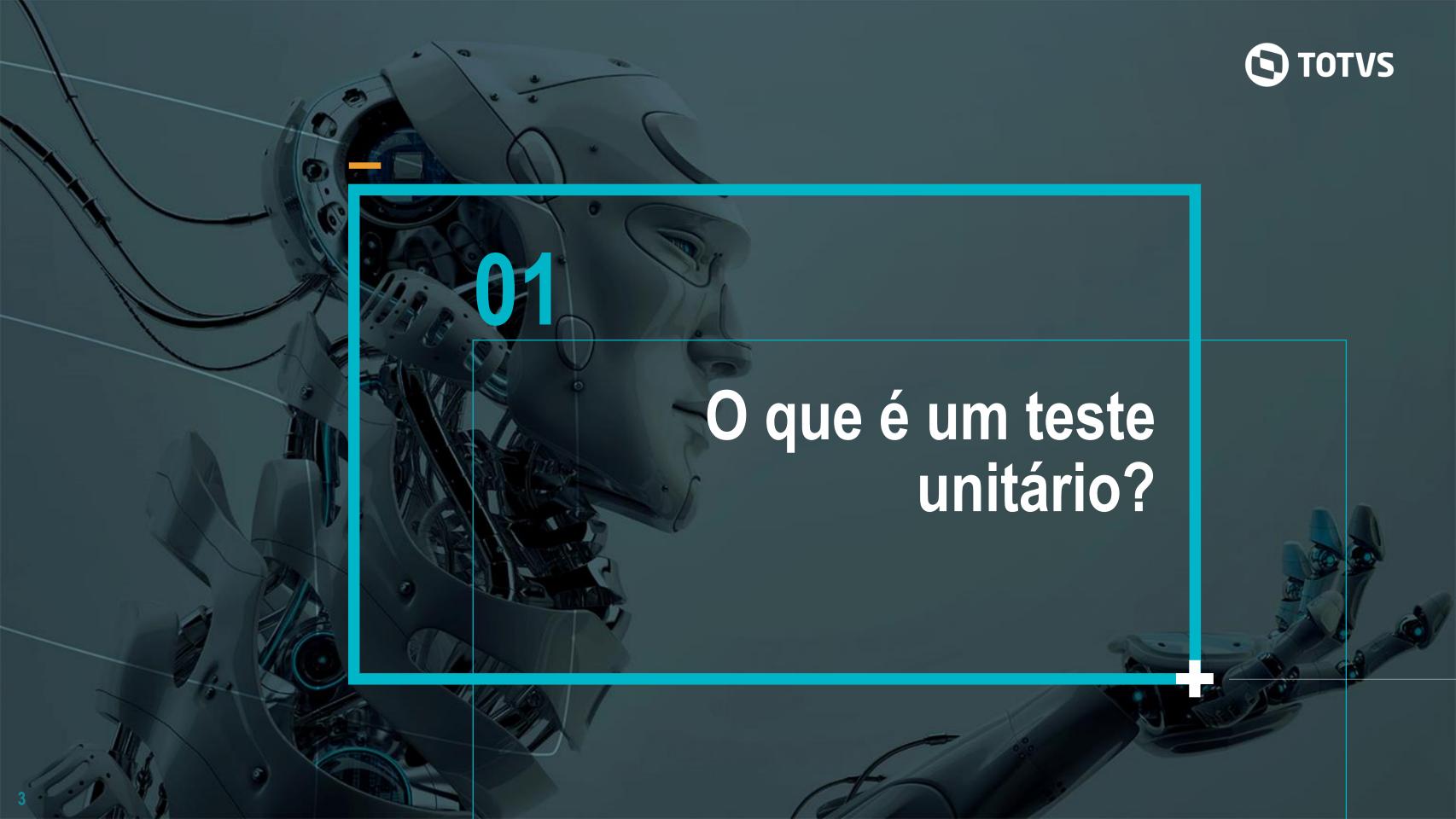


Treinamento

OBJETIVOS

• Compreender quais as motivações para se escrever testes unitários, e como as alterações que foram feitas podem facilitar esse processo.





_ O que é um teste unitário?

S TOTVS

•É o ato de se testar unidades individuais de código com o objetivo de se determinar se essas unidades se comportam de acordo com o esperado / projetado;

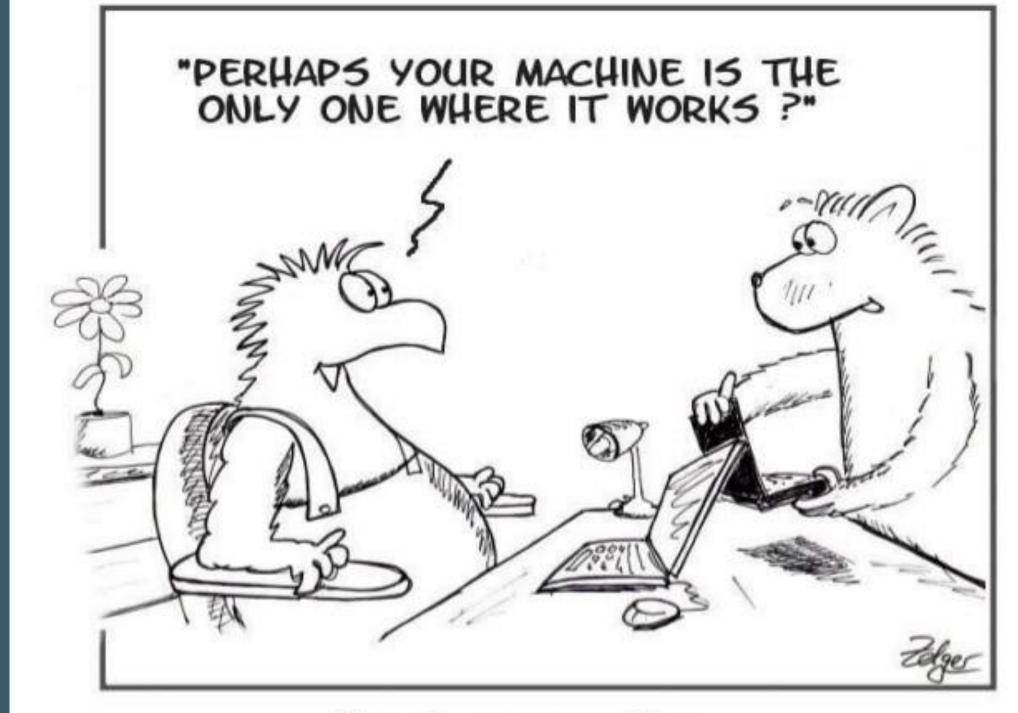
 "Verificar uma única prerrogativa a respeito do funcionamento de um sistema" Por que escrever testes unitários?

S TOTVS

- Verificar o comportamento apropriado do sistema;
- Trazer mais segurança quando algo for alterado;
- Ter uma documentação "viva" do que se espera das funcionalidades;
- Servir como orientação para escrita de novos códigos (TDD);
- Identificar quebras de compatibilidade com mais agilidade;

Por que escrever testes unitários?





It works on my machine



02

Como escrever código testável?





Os princípios SOLID tem a pretensão de garantir códigos e arquiteturas mais flexíveis, manuteníveis e com maior legibilidade. Frequentemente aplicados em linguagens O.O, esses princípios estão intimamente associados à metodologia Ágil





- 1.Single Responsability Principle (Princípio de Responsabilidade Única)
- 2.Open Close Principle (Princípio do Aberto Fechado)
- 3.Liskov Substitution Principle (Princípio da Substituição de Liskov)
- **4.Interface Segregation Principle** (Princípio da Segregação de Interface)
- **5.Dependency Inversion Principle** (Princípio da Inversão de Dependência)





1 - Single Responsability Principle (Princípio de Responsabilidade Única)

"A classe e método devem ter uma única responsabilidade". Ou seja, devem ter apenas uma única razão para ser alterada, devem ter um único papel a se desempenhar.

_ Como escrever código testável?





SINGLE RESPONSIBILITY PRINCIPLE

Just Because You Can, Doesn't Mean You Should

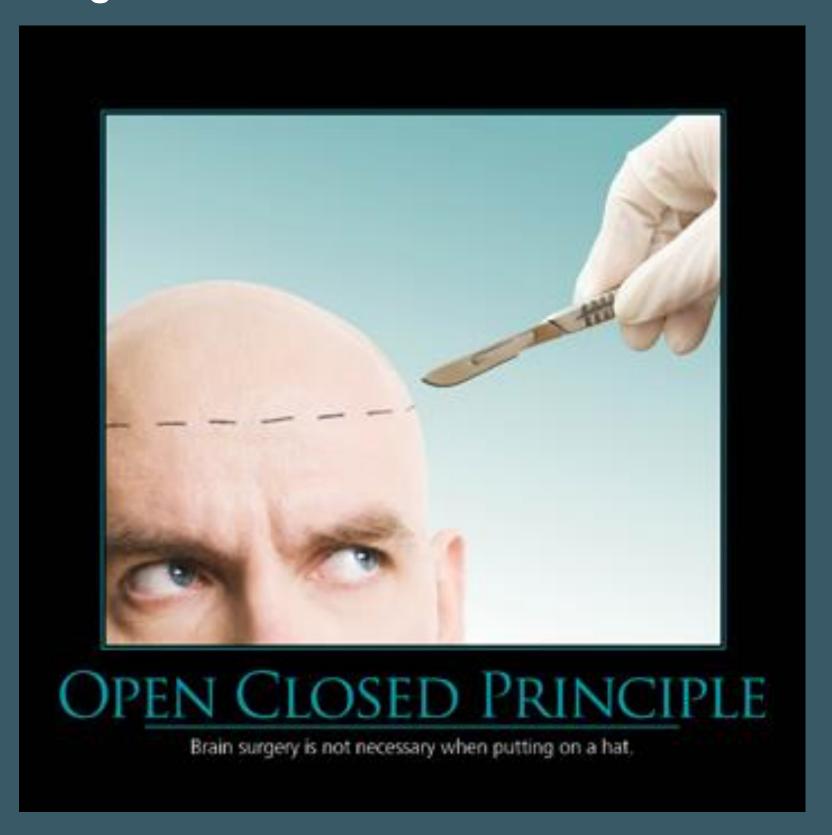




2 – Open Close Principle(Princípio do Aberto Fechado)

"Objetos ou entidades devem ser abertas para serem estendidas, mas fechadas para serem modificadas (Extensibilidade, Abstração). Código maduro e confiável."

_ Como escrever código testável?









3 – Liskov Substitution Principle

"-Objetos em um programa devem ser substituíveis por seus subtipos sem que isso altere o funcionamento correto do sistema (Barbara Liskov).

- -Classes filhas nunca deveriam infringir as definições de tipo da classe pai.
- -Polimorfismo"

_ Como escrever código testável?





LISKOV SUBSTITUTION

If it looks like a duck, quacks like a duck, but needs batteries — you probably have the wrong abstraction.





4 – Interface Segregation Principle(Princípio da Segregação de Interface)

"Um grande número de pequenas interfaces específicas são melhores do que uma interface de propósito geral"

_ Como escrever código testável?









5 – Dependency Inversion Principle(Princípio da Inversão de Dependência)

"Uma classe deve possuir dependências apenas de interfaces. Nunca deve depender de tipos concretos" (IOC)





- 1.Classe deve depender apenas de abstrações (Interfaces)
- 2. Dependa de uma abstração e não de uma implementação.
- 3.A classe não deve ser responsável pela construção de suas dependências.

Baixo Acoplamento & Alta coesão

_ Como escrever código testável?





DEPENDENCY INVERSION PRINCIPLE

Would You Solder A Lamp Directly To The Electrical Wiring In A Wall?

- _ Como escrever código testável?
 - •É difícil escrever código testável?
 - ·Vale a pena escrever código testável?
 - •Quem escreve código ruim também não irá escrever testes ruins?



__ Como escrever código testável?



- •É difícil escrever código testável? É uma questão de prática. Com o tempo se torna algo natural.
- •Vale a pena escrever código testável?

 Definitivamente sim. E é uma prática cada vez mais difundida no mundo todo
- •Quem escreve código ruim também não irá escrever testes ruins?

Desenvolvedores distintos podem escrever código e testes caso necessário.



02.1

TDD: Test Driven Development



TDD (Test-Driven Development)

Test-Driven Development (ou Desenvolvimento Orientado a Testes) é uma técnica utilizada geralmente em projetos que seguem metodologias ágeis, e prega que, antes de iniciar a escrita de código, devemos construir testes que provem que o código que será escrito funciona como esperado.

Baseada em uma da técnicas utilizada no XP (extreme programming), conhecida como Test-First (Test primeiro), começou a ser utilizada com o nome Test-Driven Development por Kent Back, em meados do ano 2003, e hoje é muito utilizada pelo crescimento de projetos e equipes ágeis



TDD e o ciclo Red/Green/Refactor

A construção dos scripts seguem um fluxo muito conhecido, chamado Red/Green/Refactor, que em português significa "Vermelho/Verde/Refatoração", fazendo referência a Falha/Sucesso/Manutenção do código.



RED

 Adicionamos um teste unitário e o executamos, e então este falhará, uma vez que o código ainda não foi implementado

GREEN

 Construímos um código básico, para fazer com que o teste passe, e então executamos novamente o teste e este irá passar

REFACTOR

 Refatoro o código e executo os testes para saber se algo que foi alterado prejudicou algo que funcionava antes



Estrutura AAA

Os testes unitários possuem uma estrutura padrão de escrita, que envolve uma preparação, a execução do teste e uma verificação, para provar que o mesmo funcionou. Estes passos são conhecidos como Estrutura AAA (Arrange, Act e Assert).

Arrange (Preparação)

Área do testes onde colocamos todas as pré-condições necessárias para que o teste ocorra conforme esperado.



Act (Ações)

Nesta área serão adicionadas ações que farão a iteração com a unidade que foi ou será construída, de modo que ela gere uma resposta que tornará possível dizer se a unidade funciona como esperado.

Assert (Verificação)

Aqui é onde iremos adicionar a verificação da resposta às ações realizadas.

Não existe um teste sem que exista a asserção que comprove que ele passou ou não. Geralmente asserções verificam respostas numéricas, alfanuméricas ou booleanas.



1) Clico sobre o link "New Project" para criar um GET STARTED HO novo projeto Premium 2012 Learn more v Improve unit t workflow with Start Test Explorer improvements New Project... Open Project... Connect to Team Foundation Server... to improve qu

2) Clico sobre o a ? × New Project categoria "Templates", ▶ Recent - مر .NET Framework 4.5 - Sort by: Default Search Installed Templates (Ctrl+E) ■ Installed depois em "Visual C#" Type: Visual C# Coded UI Test Project Visual C# ■ Templates A project that contains unit tests. e então em "Test" ▶ Visual Basic **Unit Test Project** Visual C# ■ Visual C# Windows Store Web Performance and Load Test Project Visual C# 3) Seleciono "Unit Test Windows ▶ Web Project" e informo o ▶ Office/SharePoint nome do projeto de Cloud Reporting testes, que será Silverlight Test "QuickLojaTests" e o WCF Workflow nome da solução que D Visual C++ será criada, e na qual ▶ Visual F# SQL Server este projeto será N. Java Carint Click here to go online and find templates. ▶ Online alocado, neste caso QuickLojaTests Name: "QuickLoja" c:\users\júlio\documents\visual studio 2012\Projects Browse... Location: ✓ Create directory for solution Solution name: QuickLoja Add to source control OK Cancel

4) Uma classe com nome padrão será criada, chamada de UnitTest1.cs, e o conteúdo desta classe será:

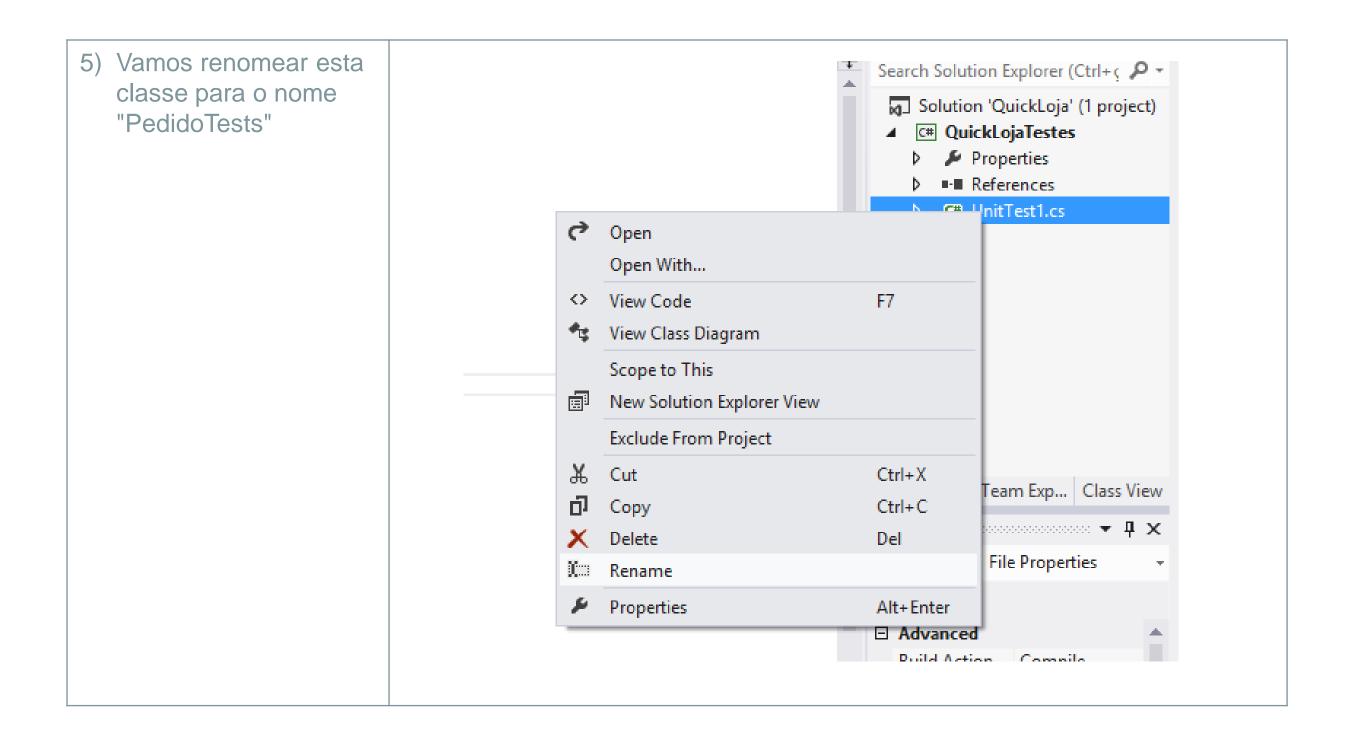
[TestClass]

Define que esta é uma classe que possui métodos de teste, a classe que possui este atributo precisa ser pública e não pode ser herdada

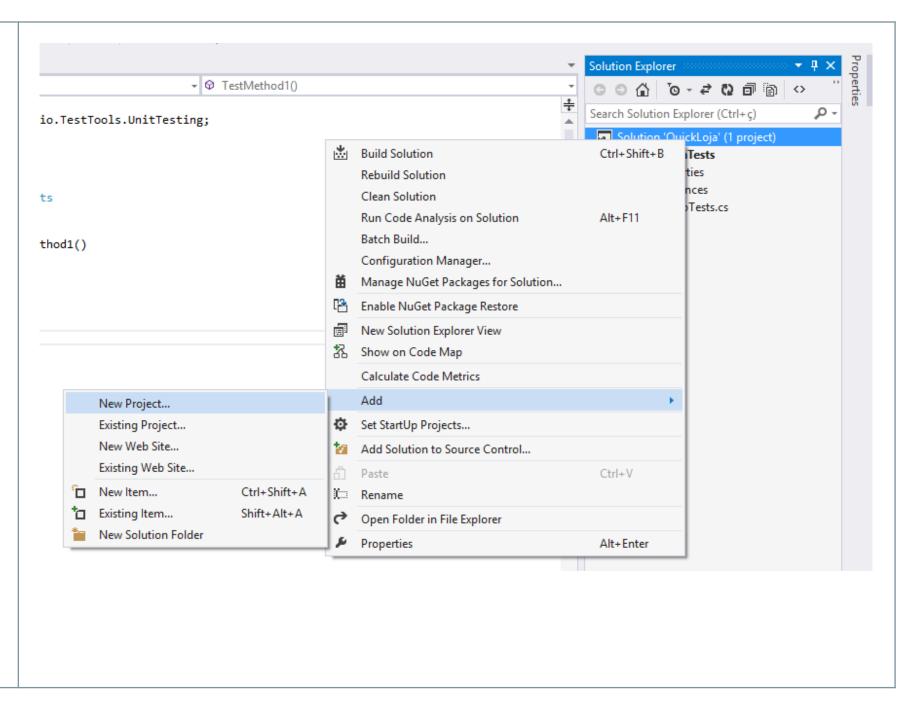
[TestMethod]

Define que este é um método de teste. Este atributo espera que o método seja um método público e a classe não pode ser herdada

```
⊡using System;
 using Microsoft.VisualStudio.TestTools.UnitTesting;
namespace QuickLojaTestes
     [TestClass]
     public class UnitTest1
         [TestMethod]
         public void TestMethod1()
```

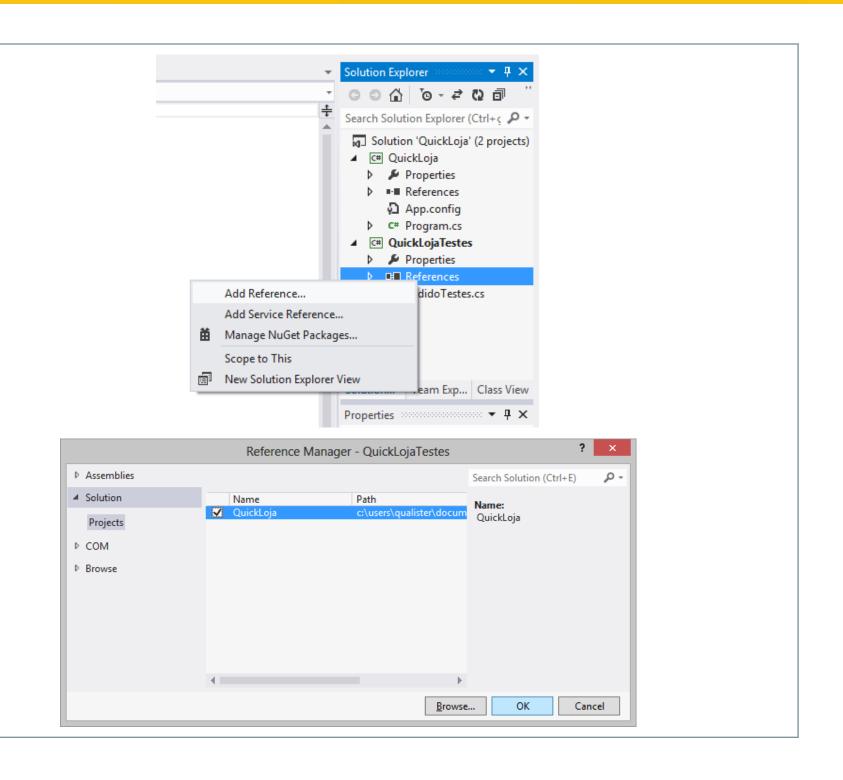


6) Vamos criar um novo projeto dentro da solução QuickLoja, o nome deste projeto será QuickLoja, este armazenará nossas classes da aplicação. Para isso, clique com o botão direito do mouse sobre a solução, contida na janela "Solution Explorer", e selecione "Add" e depois em "New Project"



7) Nosso projeto será ? × Add New Project baseado no template de ▶ Recent Search Installed Templates (Ctrl+E) .NET Framework 4.5 ▼ Sort by: Default ■ Installed "Console Application", e Type: Visual C# Windows Forms Application Visual C# ■ Visual C# A project for creating a command-line como dito antes, será Windows Store WPF Application Visual C# Windows chamado "QuickLoja" Web Console Application Visual C# ▶ Office Cloud ASP.NET Web Forms Application Visual C# Reporting ▶ SharePoint Class Library Visual C# Silverlight Test Portable Class Library Visual C# WCF Windows Phone Blank App (XAML) Visual C# Workflow LightSwitch ASP.NET MVC 3 Web Application Visual C# DOTHER Languages DOTHER Project Types ASP.NET MVC 4 Web Application Visual C# ▶ Online Grid App (XAML) Visual C# Silverlight Application Visual C# Name: QuickLoja c:\users\qualister\documents\visual studio 2012\Projects\QuickLoja Browse... Location: OK Cancel

- 8) Faremos agora a
 referência do projeto
 "QuickLoja" no projeto
 "QuickLojaTests", isso
 para que possamos
 utilizar as classes da
 aplicação nos testes.
 Clique sobre o item
 "References" no projeto
 "QuickLojaTests" e
 selecione a opção "Add
 Reference"
- 9) Em "Solution" marque a opção "QuickLoja" e pressione "Ok"



- 10)Retorne à classe
 "PedidoTests" e declare
 a utilização do projeto
 "QuickLoja"
- 11) Vamos iniciar a criação do primeiro método de teste, será chamado Pedido_ListarItens_Re tornaQuantidade(). Este método servirá

Este método servirá para testar se o método de listagem de itens, pertencente à classe Pedido, após ser executado retorna o numero de itens esperado. Este método será organizando usando o método AAA (Arrange, Act e Assert)

```
using Microsoft.VisualStudic
      using QuickLoja;
    □ namespace OuickLoiaTestes
[TestMethod]
public void Pedido_ListarItens_RetornaQuantidade()
   // Arrange
   // Act
   // Assert
```

12) Na área Arrange, iremos instanciar a classe Pedido. O Visual Studio identificará que a classe ainda não existe e então marcá-la-á em vermelho. Se clicarmos no menu de refatoração apresentado abaixo do sublinhado do nome da classe, poderemos selecionar a opção "Generate class for 'Pedido'", que iria gerar uma classe no projeto "QuickLojaTests" e a opção "Generate new type", que gera um novo tipo (Class, Struct, Interface ou Enum) em qualquer projeto contido na Solução atual

```
[TestMethod]
public void Pedido_ListarItens_RetornaQuantidade()
    // Arrange
    var pedido = new Pedido();
                       ₽1 +
    // Act
                             Generate class for 'Pedido'
    // Assert
                             Generate new type...
```

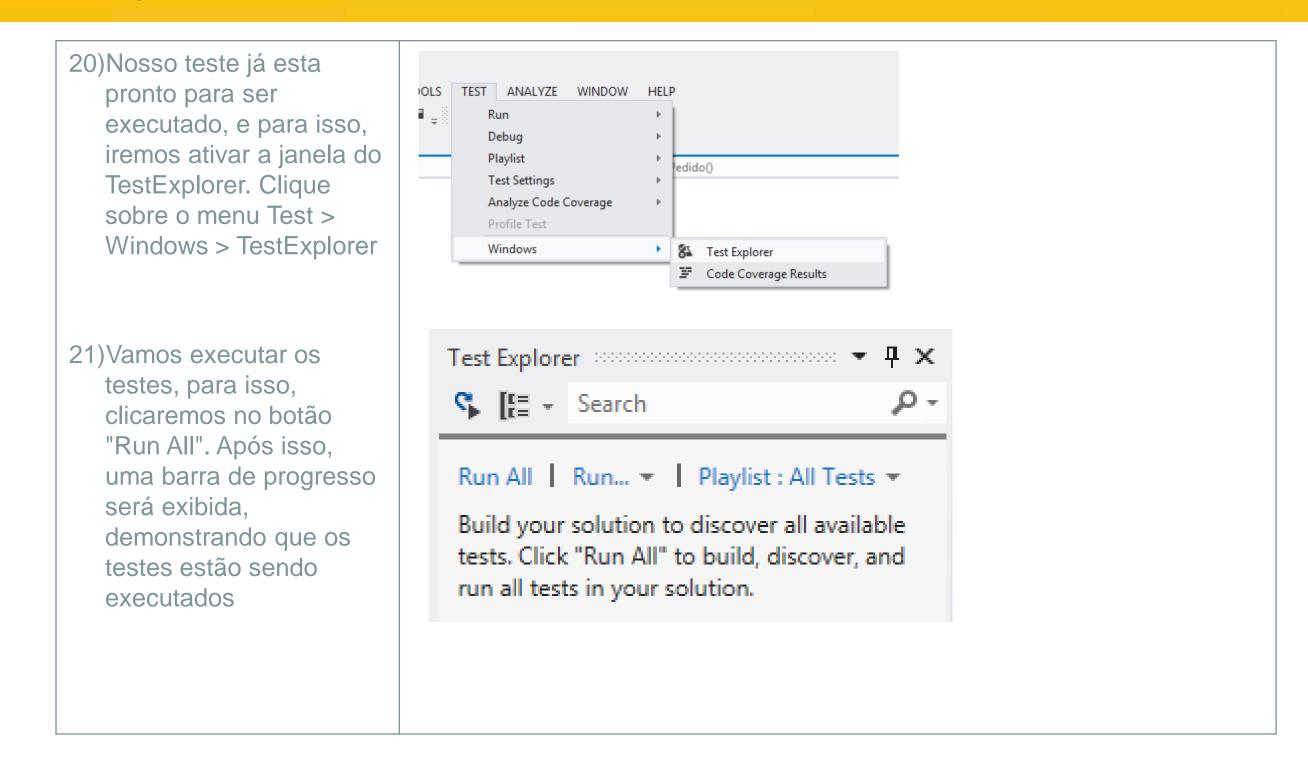
? × 13)Selecionaremos a opção Generate New Type "Generate new type..." e Type Details: informaremos que Kind: Name: queremos criar uma Access: Pedido public class classe pública dentro do projeto QuickLoja Location: 14) Vemos que a classe Project: Pedido foi criada no QuickLoja projeto "QuickLoja" File Name: Create new file Pedido.cs Add to existing file Program.cs OK Cancel ∃using System; using System.Collections.Generic; using System.Linq; using System.Text; **⊡namespace QuickLoja** public class Pedido

- 15) Vemos também que agora a classe Pedido() já não está mais sublinhada de vermelho na classe "PedidoTests"
- 16)Na área "Act" vamos executar a ação da adição do item ao pedido, espera-se que este método retorne a quantidade de itens já adicionados a este pedido, o Visual Studio grifará o método em vermelho para dizer que o mesmo ainda não foi declarado antes, mas poderemos criar o método a partir do menu de refatoração contido abaixo do sublinhado do método

```
[TestMethod]
public void Pedido_ListarItens_RetornaQuantidade()
   // Arrange
   var pedido = new Pedido();
   // Act
    // Assert
 // Act
 int itens = pedido.ListarItens();
                        ∰ +
 // Assert
                             Generate method stub for 'ListarItens' in 'QuickLoja.Pedido'
```

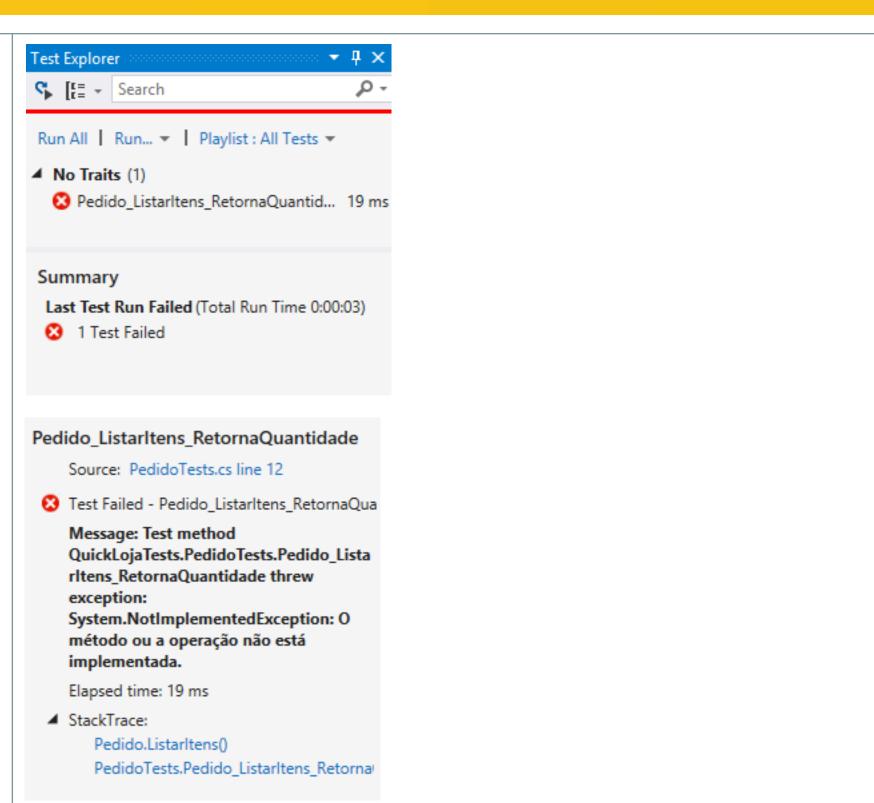
- 17) Isso fará com que o método "ListarItens" seja gerado na classe pedido de maneira automática
- 18) Vemos que uma
 exception
 "NotImplementedExcepti
 on" foi adicionada ao
 método, demonstrando
 que este método ainda
 não foi implementado. A
 classe de teste agora
 deixa de grifar o método,
 pois o mesmo agora já
 está disponível
- 19) Vamos agora escrever, na área "Assert" do método de teste, o código responsável por validar se o teste teve sucesso, para isso iremos utilizar a classe Assert para fazer esta verificação

```
public int ListarItens()
      throw new NotImplementedException();
[TestMethod]
public void Pedido_ListarItens_RetornaQuantidade()
    // Arrange
    var pedido = new Pedido();
    // Act
    int itens = pedido.ListarItens();
    // Assert
[TestMethod]
public void Pedido_ListarItens_RetornaQuantidade()
    // Arrange
    var pedido = new Pedido();
    // Act
    int itens = pedido.ListarItens();
    // Assert
    Assert.AreEqual(0, itens);
```



22)O resultado da execução é apresentado logo após a execução dos testes

23)Como esperado, a primeira execução do nosso teste falhou, e clicamos sobre ele para conhecermos o motivo da falha. Vemos então que o teste falhou porque o método lançou a exceção "NotImplementedExcepti on", que quer dizer que nosso método não foi implementado



- 24) Voltamos ao método e faremos com que o nosso teste falhe, para isso, iremos fazer com que ele retorne 0, que é o valor que o nosso Assert está aguardando
- 25)Execute novamente o teste, clicando em "Run All", e o resultado desta vez será positivo

```
public int ListarItens()
     return 0;
Test Explorer ▼ ¼ X
Search Search
Run All | Run... ▼ | Playlist : All Tests ▼

▲ No Traits (1)

  ✓ Pedido_ListarItens_RetornaQuantid... 30 ms
Pedido_ListarItens_RetornaQuantidade
     Source: PedidoTests.cs line 12

▼ Test Passed - Pedido_ListarItens_RetornaQu

     Elapsed time: 30 ms
```

26) Agora que o teste passou, a idéia é não mais fazer alterações no teste. O próximo passo será refatorar o código, pois hoje o valor retornado é fixo e não representa a quantidade real de itens contida no pedido. Criaremos uma propriedade, chamada "Pedidoltens", na classe Pedido, que possa armazenar os itens que serão adicionados ao mesmo

```
private List<string> pedidoItens = new List<string>();

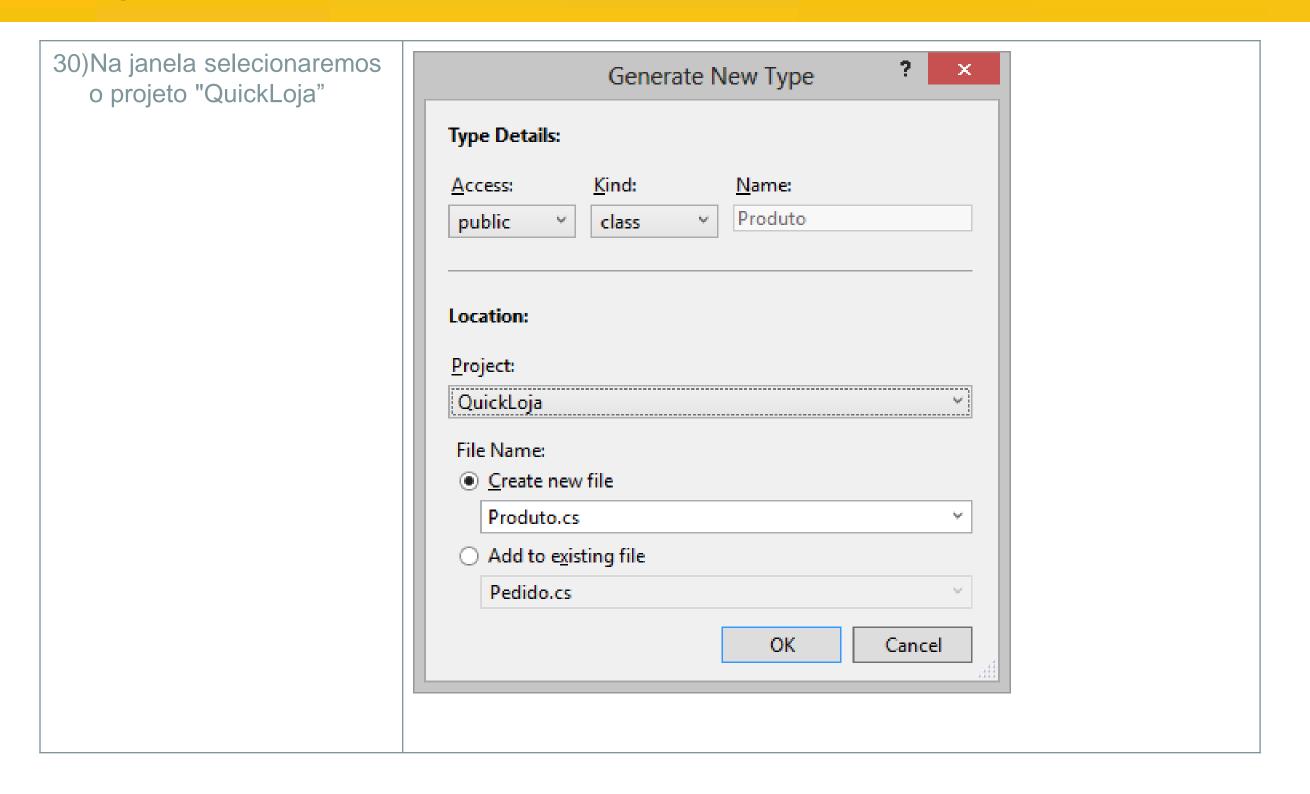
public int ListarItens()
{
    return pedidoItens.Count;
}
```

27) Novamente, iremos executar todos os testes clicando em "Run All", e o teste deve passar. É muito importante que o teste, após passar pela primeira vez, não deve mais ser alterado. Isto nos ajuda a evitar a geração de falhas em códigos que antes funcionavam corretamente. Vamos adicionar um novo teste. para uma nova implementação, a de adicionar itens ao pedido. Crie um método de teste novo, chamado "Pedido_AdicionarProdu toAoPedido_Quantidade Incrementada" que adiciona um item da classe Produto ao Pedido

```
[TestMethod]
public void Pedido_AdicionarProdutoAoPedido_QuantidadeIncrementada()
{
    // Arrange
    // Act
    // Assert
}
```

- 28)Como ponto inicial iremos adicionar, na área "Arrange", a instanciação da classe Pedido, pois utilizaremos ela no nosso teste
- 29) Neste momento precisamos imaginar como este método será implementado, e a melhor forma neste caso é imagina que uma classe chamada Produto será implementada, e teremos nela, inicialmente, as seguintes propriedades: Produtold, ProdutoNome, ProdutoValor e ProdutoEstoque. Ao declarar isso, o Visual Studio percebe a intenção de criação da classe e nos fornece o menu para refatoração, e nele, selecionaremos a opção "Generate new type..." para criar a classe Produto

```
[TestMethod]
          public void Pedido AdicionarProdutoAoPedido QuantidadeIncrementada()
               // Arrange
               var pedido = new Pedido();
               // Act
               // Assert
[TestMethod]
public void Pedido_AdicionarProdutoAoPedido_QuantidadeIncrementada()
   // Arrange
   var pedido = new Pedido();
   var produto = new Produto { ProdutoId = 1, ProdutoNome = "Boné", ProdutoValor = 39.90, ProdutoEstoque = 10 };
   // Act
                         Generate class for 'Produto'
   // Assert
                         Generate new type...
```



- 31)A classe Produto foi criada conforme esperado, mas agora as propriedades estão sendo grifadas pelo Visual Studio, isto porque elas não foram criadas dentro da classe Produto. Para que estas propriedades sejam criadas iremos clicar sobre o menu de refatoração, em cada uma das propriedades
- 32)A classe Produto agora possui as propriedades que foram declaradas

```
// Arrange
var pedido = new Pedido();
var produto = new Produto { ProdutoId = 1, ProdutoNome = "Camiseta", ProdutoValor = 35.90, ProdutoEstoque = 10 };
// Act
                             Generate property stub for 'Produtold' in 'QuickLoja.Produto'
// Assert
                             Generate field stub for 'Produtold' in 'QuickLoja.Produto'
public class Produto
      public int ProdutoId { get; set; }
      public string ProdutoNome { get; set; }
      public double ProdutoValor { get; set; }
      public int ProdutoEstoque { get; set; }
```

- 33)Iremos criar agora o
 método que adicionar no
 teste o método
 AdicionarItem da classe
 Pedido, que passará por
 parâmetro o objeto Produto
 e retornará a lista de itens
 contida no pedido
- 34) Vamos adicionar o
 NameSpacing
 System.Collections.Generi
 c para podermos usar o
 recurso List
- 35)Fazendo isso o Visual Studio conseguirá identificar a classe List<Produto>
- 36)O Visual Studio verifica que o método
 AdicionarItem ainda não existe na classe Pedido, por isso iremos acionar o menu de refatoração e criar o método

```
// Act
List<Produto> produtos = pedido.AdicionarItem(produto);

□using System;

  using System.Collections.Generic;
  using Microsoft VisualStudio TestTool
 // Act
 List<Produto> produtos = pedido.AdicionarItem(produto);
 // Act
 List<Produto> produtos = pedido.AdicionarItem(produto);
 // Assert
                           Generate method stub for 'Adicionarltem' in 'QuickLoja.Pedido'
```

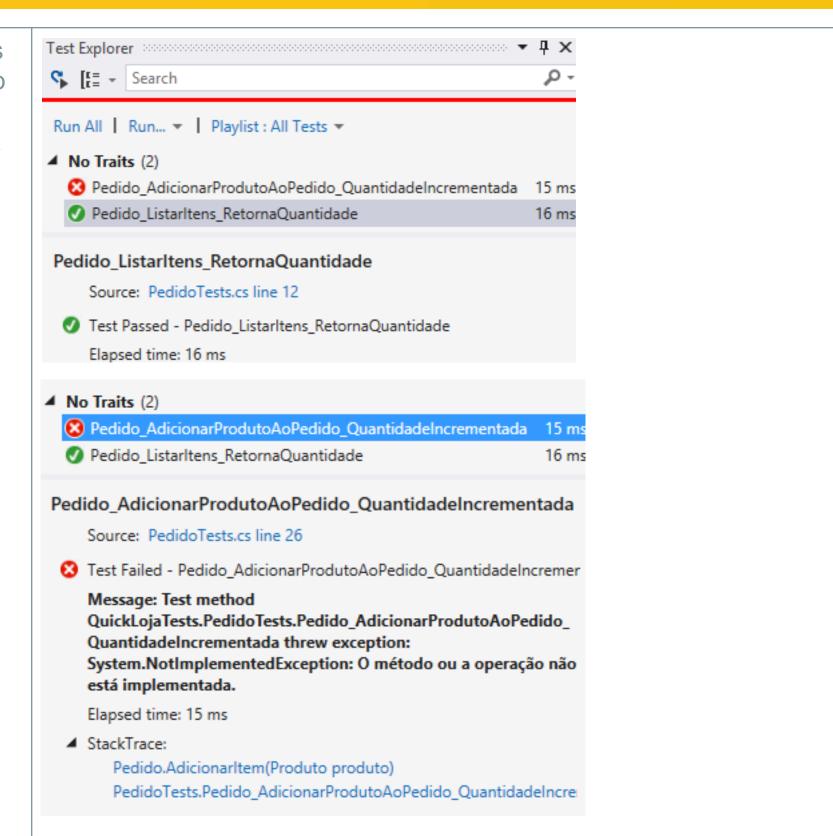
- 37) Vemos que o método foi criado na classe Pedido, e uma exception foi adicionada a ele para mostrar que o mesmo ainda não foi implementado
- 38) Vamos adicionar agora o CollectionAssert, classe que possui métodos usamos para fazer verificações em coleções, e este irá verificar se o Produto foi adicionado à lista, faremos isso verificando se o Produto está presente dentro da lista de produtos que foi retornada do método Adicionarltem

```
public List<Produto> AdicionarItem(Produto produto)
{
    throw new NotImplementedException();
}

// Assert
CollectionAssert.Contains(produtos, produto);
```

39)Iremos executar todos os teste, para isso, clique no botão "Run All" e o resultado dos testes será

40) Vemos que o teste de inserção de produtos ao pedido falhou, e para ver o motivo da falha iremos clicar sobre o teste que falhou



41)A falha foi causada pelo método Adicionarltem, que ainda não foi implementado, por isso iremos implementá-lo, adicionando o produto à lista pedidoltens contida na classe Pedido e retornando a mesma.

Vemos que ao fazer isso o Visual Studio apresenta uma falha, dizendo que a lista não é uma lista de Produtos

42) Vamos alterar a lista pedidoltens para que se torne uma lista de Produtos ao invés de uma lista de strings

```
private List<string> pedidoItens = new List<string>();
public int ListarItens()
    return pedidoItens.Count;
public List<Produto> AdicionarItem(Produto produto)
    pedidoItens.Add(produto);
     void List<string>.Add(string item)
     Adds an object to the end of the System.Collections.Generic.List<T>.
      Error:
       The best overloaded method match for 'System.Collections.Generic.List<string>.Add(string)' has some invalid arguments
 public class Pedido
        private List<Produto> pedidoItens = new List<Produto>();
```

43)Agora vemos que a classe Pedido não apresenta mais nenhuma inconsistência

44)Iremos rodar todos os testes novamente, clicando em "Run All" e então nossos testes irão passar e nosso suíte de testes então estará pronta para ser executada a qualquer momento

```
public class Pedido
   private List<Produto> pedidoItens = new List<Produto>();
   public int ListarItens()
       return pedidoItens.Count;
   public List<Produto> AdicionarItem(Produto produto)
       pedidoItens.Add(produto);
       return pedidoItens;
Test Explorer ▼ ¼ X
Search Search
                                                    - م

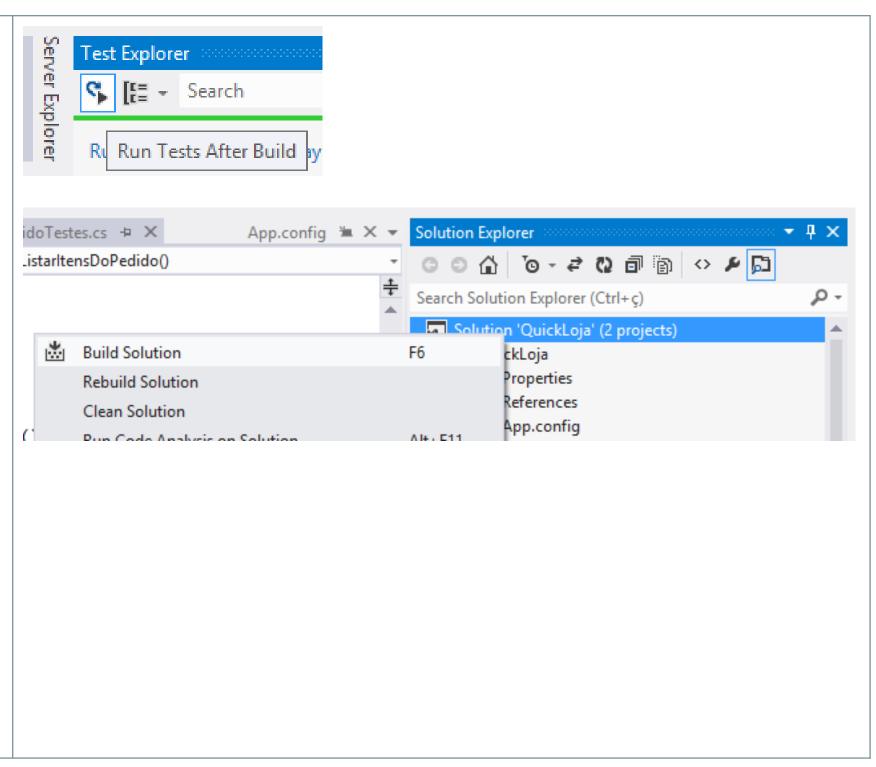
▲ No Traits (2)

✓ Pedido_AdicionarProdutoAoPedido_QuantidadeIncrementada < 1 ms
</p>

✓ Pedido_ListarItens_RetornaQuantidade

                                                   34 ms
 Pedido_AdicionarProdutoAoPedido_QuantidadeIncrementada
     Source: PedidoTests.cs line 26
 Test Passed - Pedido_AdicionarProdutoAoPedido_QuantidadeIncreme
    Elapsed time: < 1 ms
```

- 45)Clicando sobre "Run
 Tests After Build"
 ativaremos o recurso de
 executar os testes sempre
 após a execução de
 Builds
- 46)Clique com o botão direito sobre a solução, na janela "Solution Explorer", e selecione "Build Solution", ou então pressione "F6" para fazer o Build da solução "QuickLoja" e executar os testes automaticamente





Organizações e Convenções



Por Método

Nesta abordagem, criamos uma classe de teste para cada um dos métodos da aplicação que serão testados. Os nomes destas classes são finalizados por "Should", ou, em português "Deve".

Cada método de teste prova que uma funcionalidade, do método que está sendo testado, faz o que deveria fazer. O nome dos métodos faz referência às ações e resultados esperados pelo teste, por exemplo:

```
Classe MétodoParaSomarDoisValoresDeve
```

```
{
    Teste Fornecer2E2ERetornar4()
    { // Conteúdo do Teste }
}
```

Organizações e Convenções



Por Classe

Cada classe da aplicação possui uma classe de teste, e dentro desta classe temos os métodos de teste que testam todos os métodos desta classe.

A classe de testes, neste caso recebe o nome da classe da aplicação, seguida da plalavra Testes ou Tests, por exemplo:

Organizações e Convenções

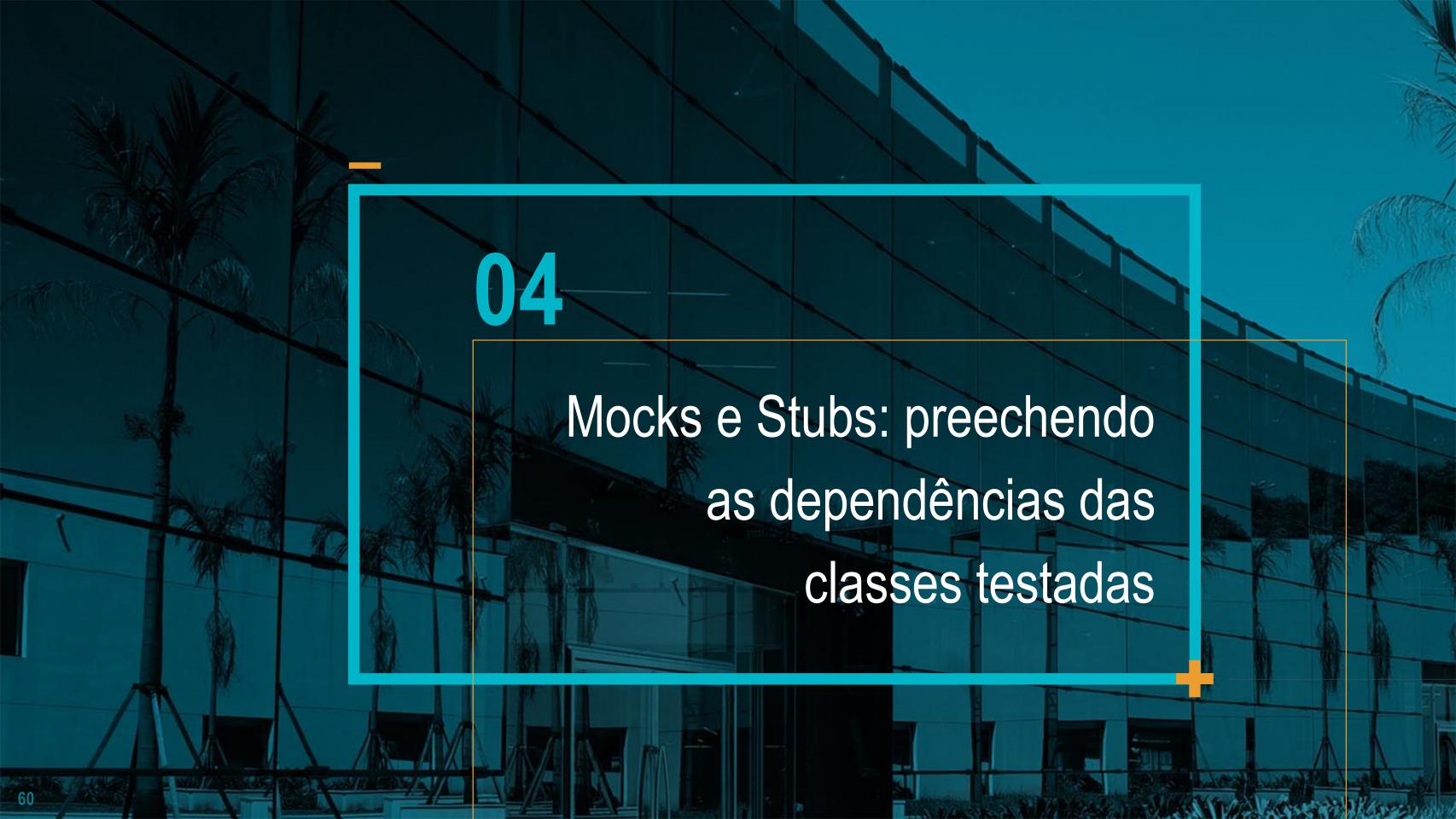
S TOTVS

LEMBRE-SE:

Não engesse seus testes em função das convenções. O objetivo primordial dos testes é garantir que o código funciona conforme sua especificação. Logo, os nomes dos testes também podem identificar qual comportamento está sendo testado!

ATENÇÃO:

- Ao criar novos projetos é obrigatório seguir o padrão RM.SiglaSistema.XXX.TesteUnitario, caso contrário a IC não irá executar os testes.
- Coloque LayerSideKind.TestesUnitarios no AssemblyInfo.cs, caso contrário a IC não irá executar os testes.



Mocks e Stubs

S TOTVS

Nos testes, haverá a necessidade de se instanciar as dependências da classe testada, mas sem dispor de infraestrutura para tal (com instâncias fake)

Para isso, podemos utilizar em princípio Mocks e Stubs

Stubs basicamente são fakes que sempre respondem da mesma forma, enquanto os Mocks devem seguir uma ordem específica de respostas

Mocks e Stubs

S TOTVS

Na biblioteca RM, já estão disponíveis 2 assemblies de Mocking Frameworks que podem ser utilizados de acordo com a preferência do Desenvolvedor:

- MOQ
- Rhino Mocks

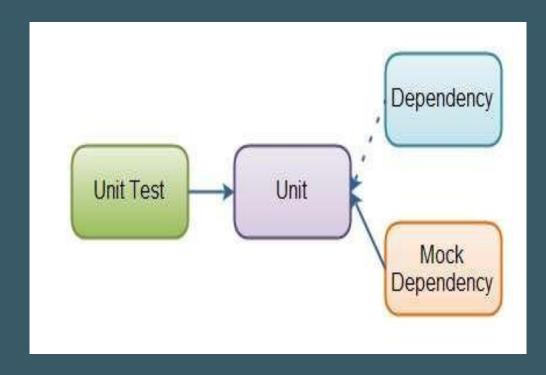
Moq tem a API mais simples e intuitiva, mas tem limitações para parâmetros por referência e parâmetros OUT. Rhino Mocks não tem essas limitações, é mais poderosa mas menos amigável.





- Injeção de Dependência com Castle Windsor

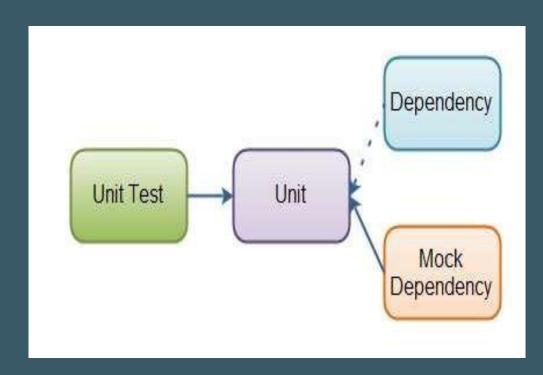




- •D.I. e I.O.C estão intimamente relacionados;
- •Existem diversos containers opensource amplamente utilizados;
- •Castle Windsor é um dos mais populares e será o utilizado no treinamento;

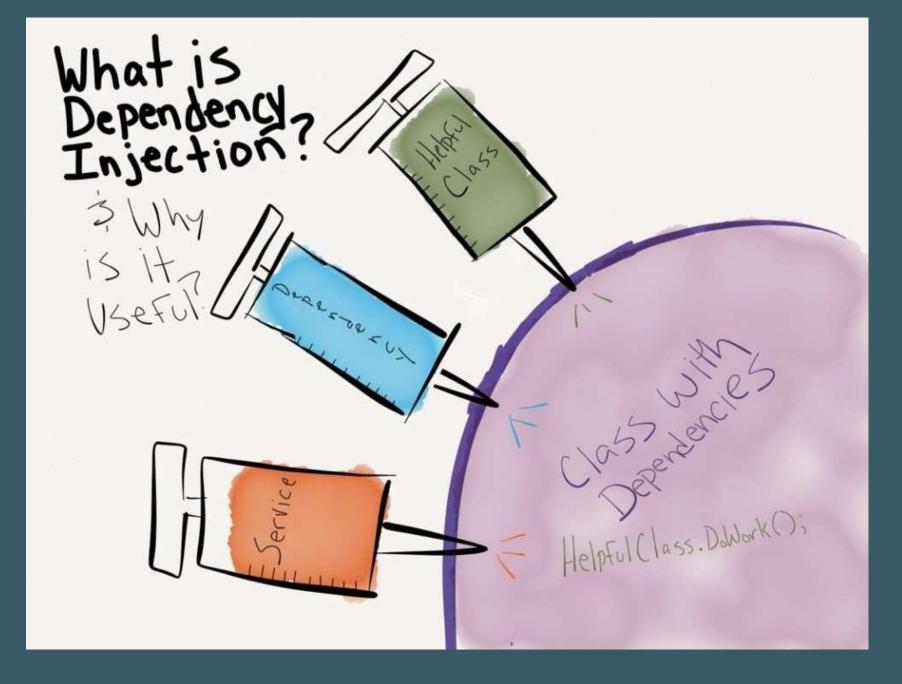
-Injeção de Dependência com Castle Windsor





- •Reduz significativamente o acoplamento entre componentes e suas dependências;
- •Incentiva o desenvolvedor a utilizar Composição e Herança, resultando em implementações mais flexíveis;
- •Permite a alteração de implementações via config ou em runtime;
- •Suporta arquiteturas Ncamadas;

_ Injeção de Dependência com Castle Windsor







Fazendo uma analogia ao RMSBroker.CreateServer<T>:

- •Quais a semelhanças?
- •Quais as diferenças?
- •Em que aspecto um pode ser superior ao outro?
- •Oque dizer em relação aos métodos CreateModule, CreateObject e CreateFacade?



Após ajustar seu exercício para utilizar o Container de D.I., reflita sobre a seguinte questão:

Por que no exemplo do instrutor foi criada uma "Casca" para o container de Injeção de Dependência?

_ Material para estudo gratuito sobre TDD, Mocking e Padrões de Projeto 🕲 тотия

https://www.alura.com.br/curso-online-test-driven-development-tdd-dotnet

https://www.alura.com.br/curso-online-mocks-em-net

* https://www.pluralsight.com/courses/csharp-unit-testing-enterprise-applications

* https://www.pluralsight.com/courses/full-stack-dot-net-developer-architecture-testing

https://en.wikipedia.org/wiki/GRASP_(object-oriented_design)



OBRIGADO



Renato Rocha Silva

Engenharia de Software

Renato Rocha

Christiano Coutinho

Autor: christiano.coutinho@totvs.com.br

Revisado: renato.silva@totvs.com.br



Tecnologia + Conhecimento são nosso DNA O sucesso do cliente é o nosso sucesso Valorizamos gente boa que é boa gente

#SOMOSTOTVERS







